



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
116/A/2013	24/JUN/2013 – 13:45 (UTC)	SERIPA IV	A-116/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	POUSO SEM TREM	20°45'16"S	051°41'02"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO TRÊS LAGOAS	TRÊS LAGOAS	MS	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PP-PLE	BEECH AIRCRAFT	58
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
TRANSPORTES WAMAG LTDA.	TPP	PRIVADA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum
Passageiros	3	3	-	-	-	-	Leve
Total	4	4	-	-	-	-	X Substancial
							Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Fernandópolis-SP (SDFD) para realizar um deslocamento de 30 minutos, com um tripulante e três passageiros.

O pouso no aeródromo de Três Lagoas (SSTL) ocorreu com o trem de pouso recolhido. A aeronave arrastou-se por 200m e teve danos nas hélices, asas, fuselagem e motores. Os ocupantes saíram ilesos.

3. Comentários/Pesquisas

Na ação inicial o piloto reportou que, durante o procedimento de pouso, esqueceu-se de realizar o abaixamento do trem de pouso da aeronave.

O sistema sonoro destinado a alertar o piloto durante a retração dos manetes de potência com o trem de pouso na posição recolhida estava inoperante, pois o piloto puxou o disjuntor *THROT WARN*. O tripulante alegou que o sistema estava armando em voo com o referido manete em posição diferente da recuada.



Figura 1 - Posição do disjuntor *Throt Warn*.



Figura 2 - Detalhe da condição da aeronave em virtude do pouso sem trem.

3.1 Fatores Contribuintes

- Esquecimento do Piloto.

4. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto era qualificado e possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a escrituração das cadernetas de célula, motores e hélices estavam atualizadas;
- f) o sistema de aviso que alerta sobre o não baixamento do trem ao recuar o manete de potência estava desligado;
- g) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- h) houve esquecimento por parte do piloto em baixar o trem antes do pouso;
- i) o piloto efetuou o pouso com o trem da aeronave ainda recolhido;
- j) a aeronave teve danos substanciais nas hélices e motores; e
- k) o piloto e os passageiros saíram ilesos.

5. Ações Corretivas adotadas

Piloto foi orientado, durante a Ação Inicial, sobre a importância da observação fidedigna do *checklist* da aeronave em todas as fases do voo.

6. Recomendações de Segurança

Não há.

Em, 18 de março de 2016.

